Especificação dos Requisitos

do

Service

Versão 1.0

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Discente: Carlos Henrique Paisca | RA: 62030 |  |
| Discente: Thiago Rodrigo Bucalão | RA: 68962 |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Professor(a): | Edson Alves de Oliveira Junior |
| Disciplina: | Análise de Sistemas de Software |
|  |  |
|  |  |

Sumário

1 Introdução 4

1.1 Objetivo do Documento 4

1.2 Escopo do Produto 4

1.3 Público-Alvo 4

1.4 Definições, Acrônimos e Abreviações 4

1.5 Convenções 4

1.6 Referências 4

2 Visão Geral 5

2.1 Perspectiva do Produto 5

2.2 Funcionalidade do Produto 5

2.3 Usuários 5

2.4 Ambiente Operacional 5

2.5 Restrições de Projeto e Implementação 5

2.6 Documentação do Usuário 5

2.7 Suposições e Dependências 5

3 Especificação das Interfaces Externas 6

3.1 Requisitos de Interface Externa 6

4 Requisitos Funcionais 7

4.1 RF001 <Descricao Opcional> 7

4.2 RF002 <Descricao Opcional> 7

5 Requisitos Não-Funcionais 8

5.1 Requisitos de Performance 8

5.2 Requisitos de Segurança 8

5.3 Atributos de Qualidade do Software 8

6 Outros Requisitos 9

Revisões

| Versão | Autores | Descrição da Versão | Data |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |

# Introdução

## 1.1 Objetivo do Documento

O documento expõe as características que serão implantadas no projeto Service, especificando o comportamento do sistema a ser desenvolvido para o auxilio dos desenvolvedores, podendo também ser usado como um contrato com o cliente.

Service é um software que visa à automatização dos setores que englobam cliente, fornecedor, pedido, estoque e financeiro da organização Cybercom.

Ele tem como objetivo diminuir os erros provenientes pelo repasse de informações manuais, pois será armazenado em um banco de dados e as entradas serão processadas computacionalmente, eliminando repetições, com isso evitando também a duplicidade de informações. Contará ainda com uma interface simples e de fácil acesso as funções, permitindo integração entre os diferentes ramos organizacionais.

## 1.2 Escopo do Produto

Sistema criado com objetivo de organizar melhor o processo de manutenção de equipamentos. Sendo assim ele controlará a entrada e saída de máquinas, através de uma ordem de serviço a qual possuirá informações de máquinas, técnico e clientes. O processo se inicia com a entrada do equipamento e finaliza na entrega do mesmo. Existirão dois níveis de usuários que manusearão o produto sendo eles o técnico (mais avançado), e o atendente. O produto deverá controlar clientes e seus devidos equipamentos o qual poderá ser consultado sempre que necessário.

## 1.3 Público-Alvo

Empresários que trabalham com manutenção de equipamentos elétricos (computadores, televisores, etc).

## 1.4 Definições, Acrônimos e Abreviações

A princípio o sistema não contém siglas e nem abreviações.

## 1.5 Convenções

RF : Requisito funcional.

NF: Requisito não funcional.

Descrições de siglas e abreviações necessárias para interpretar apropriadamente o texto.

## Referências

<Citações>

# Visão Geral

## 2.1 Perspectiva do Produto

O sistema a ser desenvolvido deve automatizar a organização da empresa gerando uma ordem de serviço, , possibilitando a visão da situação real do estoque por meio de controles de entradas e saídas de dados, além disso de quantas máquinas estão em reparo no momento.

## 2.2 Funcionalidade do Produto

## 2.3 Usuários

Irá interagir com o sistema os funcionários responsáveis por atenderem os clientes da empresa, além dos técnicos que irão dar manutenção as máquinas do cliente como também o gerente da empresa para ter um relatório de quantas máquinas está e para manutenção além da lista de itens que os técnicos fizeram pedido.

## 2.4 Ambiente Operacional

As primeiras versões será implementada para rodar apenas em SO Windows, e futuramente para Linux.

## 2.5 Restrições de Projeto e Implementação

O sistema *Service* será implementado utilizando a Linguagem de Programação Java, durante o período de implementação será utilizado três máquinas.

## 2.6 Documentação do Usuário

Iremos disponibilizar um manual básico de utilização do sistema via web, um treino básico para a utilização do software, além de funcionários que sempre estarão dispostos a dar manutenção do sistema caso acha alguma falha.

## 2.7 Suposições e Dependências

# Especificação das Interfaces Externas

## Requisitos de Interface Externa

### Interfaces do Usuário

**Identificação dos periféricos existentes:** Cada periférico deverá ter um código para localização.

**Validação dos campos em branco:** Aconselhável a verificação de campos necessários e que não forma preenchidos pelo técnico.

**Permitir que o técnico encerre após a avaliação técnica:** Caso o cliente não queira que prossiga o processo para manutenção e possa encerrar antes.

### Interfaces de Hardware

O *Service* não irá ter conexões com outros *hardware*.

### Interfaces de Software

O *Service* não irá ter conexões com outros *softwares*.

### Interfaces de Comunicação

O sistema irá enviar e-mails para o gerente da empresa quando a quantidade de peças para a troca estiver pouca.

# Requisitos Funcionais

|  |
| --- |
| **4.1 RF01 – Gerar ordem de serviço.** |
| Descrição: Após as devidas inserções de informações do cliente e do equipamento no sistema. O mesmo deverá gerar uma ordem de serviço com um prazo pré estabelecido para que o produto seja avaliado pelo departamento técnico. |

|  |
| --- |
| **4.2 RF02 – Inserir periféricos na ordem de serviço e resultado da avaliação técnica** |
| Descrição: Durante o processo de manutenção, poderá haver a necessidade de troca de periféricos e em função disto o técnico poderá adicionar esta peça e o valor no sistema. Além disto poderá também inserir o resultado da avaliação técnica. |

|  |
| --- |
| **4.3 RF03 – Finalizar ordem de serviço** |
| Descrição: Após a avaliação técnica ou finalização do processo de manutenção, pode ocorrer a necessidade de encerrar a ordem de serviço e assim gerar a fatura para o cliente. |

|  |
| --- |
| **4.4 RF04 – Calcular valor de manutenção.** |
| Descrição: Após encerrar a ordem de serviço o sistema deverá calcular valor da manutenção e o valor de todas as peças trocadas. |

# Requisitos Não-Funcionais

## Requisitos de Desempenho

|  |
| --- |
| **NF 5.1.1 Consultas bem implementadas e um banco de dado organizado:** |
| Deverá realizar a busca tanto de peças existentes para realizar a troca, como a informações dos clientes e das máquinas em um menor tempo possível. |

## Requisitos de Segurança

|  |
| --- |
| **NF 5.2.1 Controle de acesso:** |
| Só poderá ter acesso aos dados do cliente e da máquina o técnico e/ou o funcionário responsável por atender o cliente, isso para que acha um *feedback* ao cliente em que estado se encontra o seu equipamento. |

|  |
| --- |
| **NF 5.2.2 Validação de informações:** |
| Deverá haver formas de verificar a integridade dos dados. |

|  |
| --- |
| **NF 5.2.3 Controle de acesso:** |
| Somente o técnico poderá fazer o pedido de peças para realizar a troca no equipamento. |

## Atributos de Qualidade do Software

<Quais as métricas que serão medidas para a qualidade do software>

# Outros Requisitos

<Opcional – Colocar quaisquer outros requisitos que não pertencem as outras seções>